

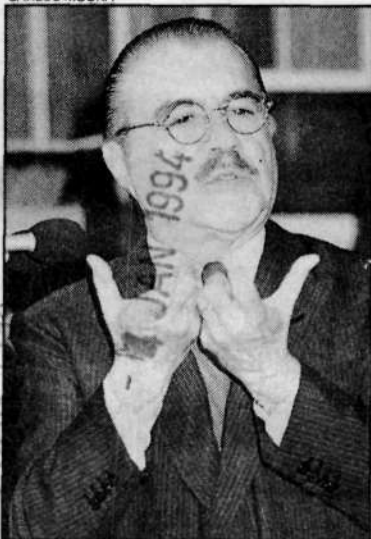
Presidente do PL fecha porta para Sarney

Lúcia Motta

O PL, seguindo o caminho do PP, não está disposto a aceitar a filiação do ex-presidente José Sarney nem mesmo que isso signifique o ingresso de mais seis deputados — como promete o ex-presidente. O partido rejeitou a iniciativa do senador Álvaro Pacheco (PFL-PI), que procurou o secretário-geral do PL no Rio de Janeiro, Milton Steinbruch, propondo a filiação de Sarney. O ex-presidente está há duas semanas tentando negociar sua saída do PMDB mas ainda não encontrou um partido disposto a aceitar seu registro.

A rejeição do PL ao nome de Sarney tem dois motivos principais. O partido não vê como reverter os altos índices de rejeição que as últimas pesquisas de opinião indicam para uma candidatura do ex-presidente (28 por cento na última pesquisa da DataFolha). Ao mesmo tempo o presidente do PL, deputado Álvaro Valle —, é o autor de uma ação na justiça pedindo o

CARLOS MOURA



Sarney: dificuldades com o PL

ressarcimento dos gastos do ex-presidente e sua comitiva na viagem a Paris para participar das comemorações pelo bicentenário da revolução Francesa, Sarney já perdeu na primeira instância e pode perder na segunda.

Nas últimas semanas, o ex-presidente tem enfrentado uma situação delicada. Depois de se declarar publicamente insatisfeito com o PMDB, que segundo ele o estaria tratando como “uma amante”, sem a devida atenção, Sarney pode ser obrigado a permanecer no partido

por não ter para onde ir. Foram feitos contatos com o PP e com o PTB, mas a receptividade não foi boa por parte dos líderes destes partidos.

Sarney pode ser obrigado a ficar no partido que ele acusou de o estar “maltratando”. Por outro lado, o PMDB permanece calado e não comenta as suas tentativas de encontrar outro partido para se filiar. A saída do senador Nelson Carneiro, que deixou o PMDB do Rio de Janeiro para se filiar ao PP, provocou uma reação mais significativa do partido.

Alerta — Em Porto Alegre, o líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), disse ontem, no balneário Rainha do Mar, no litoral do Rio Grande do Sul, que o ex-ministro da Previdência, Antônio Britto (RS), não pode afastar a perspectiva de ser candidato do PMDB à presidência da República.

Simon enfatizou que Antônio Britto está na segunda colocação nas pesquisas e deve chegar ao segundo turno junto com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. O senador observou ainda que o ex-presidente José Sarney deve esquecer sua candidatura à presidência e continuar no PMDB, “até para evitar futuras rejeições de outros partidos”.